

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A 23 de agosto do presente ano, os utentes do Centro de Saúde de Azambuja e extensão de saúde de Aveiras de Cima sem médico de família ficaram a saber que terão que se dirigir à Póvoa de Santa Iria, para consulta de recurso, ou a Benavente, através do Serviço de Atendimento Permanente. A decisão do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Estuário do Tejo deixa, assim, 7944 pessoas sem médico de família numa situação ainda mais complicada.

Lembramos que o concelho de Azambuja tem cerca de 22 mil habitantes, pelo que deveria ter um mínimo de 13 médicos de família. No entanto, tem apenas 4 e prevê-se que a partir de Setembro sejam apenas 2. Sendo necessário colmatar a falta de 11 médicos de família, abriu um concurso para apenas 3 vagas, mas que ficou vazio de concorrentes.

O Movimento pela Saúde em Azambuja tem, ao longo do tempo, levantado este problema junto da autarquia e do próprio ACES para que a situação se possa resolver, tendo esta notícia apanhado todos e todas de surpresa. Falamos de uma dita solução que, verdadeiramente, não é visto que as opções colocadas aos e às utentes encontram-se bastante longe, sem que existam transportes públicos diretos para lá, dificultando, desta forma, o acesso de tantos residentes em Azambuja a cuidados de saúde primário.

O Serviço Nacional de Saúde (SNS) tem atravessado tempos muito difíceis. A falta de verdadeiro investimento por parte do Governo e a não resolução do problema de falta de médicos de família, são as populações, em especial as mais vulneráveis e em locais mais afastados dos centros, que mais sofrem com esta situação. São necessárias respostas urgentes, nomeadamente no caso do concelho de Azambuja, para que o número de médicos existente seja, pelo menos, próximo do exigido.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério conhecimento desta situação?
2. De que forma e quando prevê o Ministério colmatar a falta gritante de médicos de família em Azambuja, por forma a evitar deslocações longas e onerosas para a população que precisa de aceder a serviços de saúde primários?

Palácio de São Bento, 1 de setembro de 2022

Deputado(a)s

CATARINA MARTINS(BE)